

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas, normalmente)

Nova Série, n.º 25, 24 de Maio de 2010

De alicerces para o ar

Catedrática nega incorrecções nas adjudicações de empresa estatal

A um de Fevereiro deste ano, foi lançada uma petição *online* para acabar com a adjudicação por ajuste directo de projectos de arquitectura por parte da empresa estatal Parque Escolar. Esta tem como objectivo modernizar toda a rede de escolas públicas e a, se achar necessário, remodelar o respectivo espaço.

Um dos quatro vogais da Parque Escolar é a Professora Teresa Heitor, a única catedrática de Arquitectura do IST. E, de entre os 103 gabinetes contratados pela Parque Escolar, em 7 deles trabalham pessoas que fazem parte do corpo docente do IST — por exemplo, o atelier de Ricardo Bak Gordon, que estaria encarregue de cinco projectos diferentes em Lisboa, Porto, Queluz e Amora.

A obra-prima do mestre

Segundo a petição, teria havido falta de transparência ao entregar as obras por ajuste directo. Apontam-se à Parque Escolar vários deslizos: a utilização do seu estatuto de excepcionalidade de contratação para adjudicar projectos até duzentos e seis mil euros (ao contrário do limite máximo de vinte e cinco mil euros do regime normal); a repetição indiscriminada de encomendas por ajuste directo à mesma entidade; por último, a não publicação no seu portal da internet das adjudicações feitas por regime normal.

“A escassez de recursos e [...] de investimento devia-nos levar a ser particularmente criteriosos e [...] exigentes na forma que se faz esse investimento”, salienta o Arq. José Romano, director da revista *Arquitectura 21*. Foi nesta publicação que este caso veio a público, em Maio do ano passado. Este responsável é um dos assinantes da petição, entretanto levada a São Bento.

Contactámos a Professora Teresa Heitor para tentar esclarecer o caso: esta prontamente justificou as decisões tomadas pela Parque Escolar: nas duas primeiras fases, foi adoptado o regime de ajuste directo para permitir às referidas escolas estarem envolvidas ao longo de todo o processo — servindo assim de tubo

de ensaio para a terceira fase, em que já se utilizaria a figura de concurso público. A catedrática adianta que, no final de 2008, a aprovação de medidas para o investimento público “destinadas a combater a crise económica, financeira e de emprego, levou a manter o mesmo processo de contratação.”

A prima do mestre de obras

Segundo Teresa Heitor, os critérios para a escolha dos projectistas são baseados na experiência própria; têm ainda em conta a complexidade dos projectos já realizados pelo atelier e a existência de alterações drásticas na passagem do que está no papel para o betão.

A professora considera que o facto de haver “algumas repetições” na atribuição de projectos deve-se à “qualidade e capacidade de trabalho demonstrada numa fase anterior, associada à vantagem de se trabalhar com gabinetes já conhecedores da metodologia e filosofia de intervenção.” A atribuição de projectos por ajuste directo tem um número máximo de três projectos por atelier e por fase.

O peticionista José Romano contrapõe que “ter um escritório ao qual se encomendam, por ajuste directo, seis projectos, é absolutamente imoral.” E acrescenta que o problema põe-se

porque “um cliente público que encomenda sem garantia de igualdade de oportunidades aos outros arquitectos no mercado, favorecendo um em detrimento dos outros.”

No que toca à contratação de professores do IST para realizar estudos para a Parque Escolar, Teresa Heitor afirmou ter participado na adjudicação dos projectos como vogal desta empresa. Mesmo sendo a única professora catedrática do Mestrado de Arquitectura, argumenta que não há qualquer tipo de incompatibilidade legal entre as duas funções.

Refere também que “numa empresa com a dimensão da Parque Escolar, não é determinante a posição individual de nenhum dos membros do Conselho de Administração.”

Os acabamentos não justificam os meios

A remodelação das escolas é um dos maiores investimentos do país. O troço da linha do TGV entre Lisboa e Madrid poderá vir a custar menos do que a remodelação das trezentas e trinta e duas escolas que serão abrangidas pelo projecto até 2015.

A história termina onde começou, na Assembleia da República: foi aí que a Parque Escolar nasceu, a vinte e um de Fevereiro de 2007. No passado dia doze, o Parlamento aceitou a proposta do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda e extinguir o estatuto de excepcionalidade da empresa. Votaram a favor todos os partidos com assento parlamentar, excepto o Partido Socialista.

A Parque Escolar terá assim de lançar concurso público para os projectos que irão ser adjudicados, a bem da transparência. Só como última medida os poderá entregar a ateliers com que já tenha colaborado.

Espera-se assim que a suspeita levantada na petição se dissipe — não só sobre a empresa estatal mas, como dano colateral, sobre o próprio Instituto Superior Técnico.

— António Mendes



Demolição a bem da Nação

EDITORIAL

A necessidade de um olhar crítico perante os órgãos do IST é uma das principais preocupações do Diferencial. O objectivo do jornal é fazer chegar a todos a informação que muitas vezes ficaria pelos gabinetes de quem decide — de um modo imparcial e com o interesse dos estudantes em primeiro lugar.

Com a vitória da lista A, o Diferencial cede à dAEIST dois dos seus membros: o agora ex-director João Fabião e um elemento da redacção. Assim, enquanto a lista A faz a festa, nós abrimos a corrida à vaga na direcção, agora reduzida a dois membros. Fica clara a nossa posição: ser da direcção da Associação (mesmo se membro suplente ou apanha-bolas) é incompatível com o exercício jornalístico. Aos que saem, ficam os nosso votos: parabéns, boa sorte na luta académica e tal, e rua! A bem da independência do jornal e, também, da direcção da Associação. Ao contrário do que alguns dizem, este jornal não serve apenas para os membros terem uma salinha onde se encontrar.

Nesta edição destacamos o aparecimento de quatro listas concorrentes aos órgãos sociais da AEIST, o que já não se via há muito tempo. Talvez por uma boa gestão de campanhas se tenha verificado uma das mais altas taxas de participação dos últimos anos, a rondar os mil e seiscentos votos. Pode parecer pouco em termos absolutos, mas a verdade é que a anterior direcção da AEIST tinha sido aprovada por pouco mais de cem alunos. Ventos de mudança, talvez, quando se comemora o centenário da Escola: parabéns a todos!

Quinze vezes mais alunos votaram nestas eleições (talvez porque estas não foram anunciadas com um papel na porta dois dias antes). Resta saber se esta direcção estará à altura das promessas feitas. Esperemos que sim, para bem do Técnico. O Diferencial está com a atenção virada de caneta na mão, como sempre.

FICHA TÉCNICA

Ana Rocha, Rita Gomes — Direcção
António Mendes, Bernardo Barros, Charlie, Francisco Jacob, João Fernandes, Melissa Diogo, Miguel da Silva, Pedro Brandão, Robert Simione, Sónia Castro, Vasco Rato, Yolanda Tati — Redacção
Jorge Páramos — Apoio e Revisão
Jornal Diferencial
Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt
jornal@diferencial.ist.utl.pt
Tiragem: 2000 exemplares.

O Diferencial é uma publicação da AEIST
Com o apoio do concurso de actividades
extracurriculares IST/BPI

Diz-me, Lisboa



Em Maio de 1962, a polícia do Estado Novo deteve membros da AEIST aos portões do Técnico para impedir uma reunião durante a Crise Académica. A AEIST era uma das poucas associações de estudantes não fascista.

Hoje AEIST administra serviços para estudantes como a Secção Desportiva e a Secção de Folhas, organiza eventos sociais e representa os interesses dos estudantes frente à administração do Técnico. Teoricamente, o IST pode dirigir estas operações directamente. Então, porque não é assim?

Fui à procura de respostas perante a comunidade estudantil: “a missão do IST vem do governo: produzir engenheiros.” Mas é assim tão evidente? A norma nos EUA é que a maioria destes órgãos é dirigida pela administração das faculdades, e as associações dos estudantes têm muito menos responsabilidades. Porque esta diferença?

Não acho que se trate de uma diferença cultural, mas de incentivos. No IST o financiamento vem directamente do governo, mais que das propinas dos estudantes. Nos EUA é o oposto. Acho que este é o cerne da questão: embora obtendo os mesmos resultados, é na implementação que aparecem as divergências.

As taxas escolares têm aumentado tanto em Portugal como no resto do mundo. Portanto, é possível que vejamos novas relações entre os estudantes e a universidade. Outrora a AEIST lutou contra as metralhadoras da ditadura: agora exige-se das associações de estudantes um papel mais activo na representação dos alunos frente à Universidade.

—Robert Simione

Carrega Técnico!



Benfica ganha o campeonato, Marquês de Pombal pára. O Papa vem de visita, Portugal pára. Terminaram os campeonatos nacionais universitários(CNU), IST pára. Pelo menos, os da primeira divisão, onde o Técnico já não compete. Atrevimento seria dizer que o nosso Instituto é bom demais para estar na segunda divisão, seja qual for a modalidade.

Temos os CNU de Esgrima, organizados pela FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) e pela FPE (Federação Portuguesa de Esgrima). Nestes, o Instituto conquistou mais duas medalhas: uma de ouro na espada, e outra de prata por sabre.

Na semana passada iniciou-se a época de etapas da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa de rugby e andebol de 5 de praia, basquetebol 3x3 e duplas de voleibol. A praia de Carcavelos será o cenário de jogo para a próxima fase, a começar na próxima semana.

O orgulho do IST são os meninos de ténis de mesa, que se apuraram para o Campeonato Europeu da modalidade. No entanto, os nossos campeões não irão à Rússia lutar por um lugar no pódio. Isto por questões financeiras e, principalmente, porque a competição coincide com a época de exames.

É preciso ainda corrigir uma informação da edição passada: voltámos de Matosinhos com mais uma medalha (de prata), por natação 200m. As desculpas aos leitores e medalhado.

Estão aí os exames, depois as férias, para o ano, mais uma época desportiva: inscreve-te numa equipa e contribui para o sucesso do IST.

—Melissa Diogo

	EOS 500D + 18-55mm IS Sensor CMOS de 15,1 MP Filtro Full HD (1080p) ISO elevada até 12 800 3,4 lux até 170 JPEG LCD 3,0 polígonos	
	€699	€499
Promoção especial IST válida contra apresentação de cartão identificativo. Apresenta o seu cartão de aluno/professor e obtém descontos e condições especiais de compra.		
colorfoto www.colorfoto.pt		
Loja 1 - Praça de Alvalade, 2-D 1700-036 LISBOA Tel. 21 793 24 75 - Tel./Fax. 21 793 10 09		Loja 2 - R. Visconde de Santarém, 75 -C 1000-286 LISBOA Tel. 21 312 94 90/5 - Fax 21 312 94 99

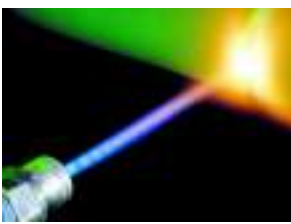
Afinal há arraial



Para quem pensava que a adesão do último arraial e a dança das cadeiras na AE iam abalar os mais festivos, eis que é anunciado o Super Arraial 2010, já nos próximos 28 e 29 de Maio.

Quim Barreiros e o seu clone Quinzinho de Portugal estão convocados, ajudando à farra das já habituais tunas da casa. Na semana do Rock in Rio, espera-se que a competição de Miley Cyrus e DZRT cause alguma moossa: mais cerveja para os presentes!

Golpe com LASER



O LASER fez cinquenta anos! Acrónimo de *Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation*, as suas características únicas permitem-lhe aplicações que vão do entretenimento à astronomia e medicina.

O Grupo de Lasers e Plasmas (GoLP) do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear opera o LASER mais potente do País. Participa também no projecto europeu HIPER, que pretende atingir a fusão nuclear por confinamento inercial.

Técnico À Presidência



Nos próximos dois anos, o Técnico encontra-se na presidência de um consórcio europeu de escolas superiores de ciências e tecnologias, o CLUSTER. Junto ao IST encontram-se quinze instituições europeias de ensino superior, ou seja, mais de cem mil estudantes, dez mil investigadores e três mil professores.

Conta-se então com uma melhor exposição ao contexto global, tal como uma maior participação em projectos internacionais.

A de... AlmAdA?!



Foi na madrugada de quinta que se soube que a lista A ganhou as eleições para os três órgãos da AEIST a que se propunha. No que toca à direcção, ficou para trás a lista U (lê-se *who?*), com 138 votos, contra os 1350 da lista A (de *Antiga*).

Com um ambicioso projecto que inclui uma *newsletter*, a lista liderada pelo outrora recreativo Ivan assume o poder. Resta saber se desta vez o sangue fresco é suficiente para matar os maus hábitos.

Mãos de Manteiga



Para os menos atentos deixa-se a notificação dos quatro carros de bombeiros, dois carros da polícia e uma ambulância à porta do Laboratório de Análises do IST, na tarde da passada quinta-feira.

Segundo informação recolhida na hora, por acidente derramaram-se ampolas de ácido nítrico no laboratório. Graças ao aparato de tendas montado rapidamente perto da Torre Sul, apenas duas vítimas tiveram de receber tratamento hospitalar.

P A S S A T E M P O S

Horóscopo e Tarot

Carneiro, o Tuno

Ele A única urna em que metes um papel é o caixote das senhas para cerveja no arraial.
Ela A secção recreativa não é o órgão máximo da associação de estudantes.

Touro, o beto de Civil

Ele Não votaste: as urnas têm micróbios de pobre.
Ela Não votaste porque nenhuma lista prometeu fazer feriado no dia de Nosso Senhor do Bonfim.

Gémeos, a aluna de Erasmus

Ele Participaste numa lista porque precisas dum espaço discreto à noite e a mesa da sala de reuniões da associação parece resistente.
Ela Querias votar na lista que tem mais tipos com quem já te enrolaste, mas já perdeste a conta.

Caranguejo, a gaja boa de Electro

Ele Muitas miúdas foram à torre de Electro em campanha: poucos votaram, mas acabou o papel higiénico nas casas de banho masculinas.
Ela Com tanta rapariga gira a abanar-se em nome das listas na torre de Electro até tiveste uma quinzena calma e sem assédio.

Leão, o homem da secretaria

Ele Tentas impugnar a eleição porque perdeste, mas descobres que isso não está previsto no regulamento.
Ela Graças ao avanço da tecnologia, preparas uma mudança na burocracia da secção de folhas: senhas de fotocópias multicolores!

Virgem, o professor

Ele Os alunos são tão queridos, a brincar com as suas listas e os seus cargos a fingir.
Ela Outra direcção da AE, outra manada para passar com dez em época especial.

Balança, o doutorando

Ele Recordas-te que ainda és novo quando vês que no caderno eleitoral apareces como aluno de 5º ano.
Ela Roubas uma urna eleitoral para dar um destino digno às cinzas do teu artigo científico recusado.

Escorpião, o Mike

Ele Nova direcção, novos espancamentos nocturnos até decorares a cara de todos os autorizados a entrar no prédio da associação.
Ela Na campanha denunciaste a insegurança, mas não te preocupes: há poucos violadores cegos.

Sagitário, o cromo de Física

Ele A AEIST já tem uma direcção, mas falta-lhe um sentido e um ponto de aplicação.
Ela Expulsaram-te da lista quando calculaste as secções eficazes das Secções Autónomas.

Capricórnio, o geek de Informática

Ele Para o ano fazes uma lista para a AEIST. Em LISP.
Ela Se o número de elementos numa lista varia, deve chamar-se um vector dinâmico.

Aquário, o dirigente associativo

Ele O pior das eleições não é perder, é ter menos votos que alunos numa aula teórica de Álgebra Linear à segunda de manhã.
Ela Já tinhas cáibras de tanto te abanares para conquistar votos na torre de Electro.

Peixes, o freak de Arquitectura

Ele Não votaste porque precisaste do boletim de voto para fazer filtros.
Ela Não votaste porque estavas a organizar a luta armada pela independência da tua sala de desenho.

Fotocópias e Impressão Digital
Plataformas e Posters
Fotocópia de Grandes Formatos
Digitalizações a P/B e a Cores de Grandes formatos
Encadernações
Plastificação e Laminação até 1 metro largura
Colocação em K-Line
Cartões de Visita / Convites
Desing Gráfico / Tratamento de Imagem
Estampagem em:
T-shirt's / Polos
Bases de Rato / Puzzles
Sacos / Aventais



www.zoomcopia.com.pt
e.mail: zoomcopia@netcabo.pt

CENTRO COMERCIAL S. JOÃO DE DEUS, LOJAS 229 A 232
Av. António José de Almeida, 5-D - 1049-012 LISBOA
Tel/Fax: 21 793 76 33 - Tel: 21 781 86 75

Estudantes

A4 P/B
0,03€

A4 cor
0,30€

**Encadernação de Teses
c/ impressão na Capa e Lombada**

ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 23Hs, INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Agenda

Lendário Homem-Tigre combate jovem urso-pardo revoltado por este mentir à Anita. Os outros que olham também sabem do Segredo.

Música

Vintage vs Indie

A mítica sala de espectáculos do Santiago Alquimista propõe no dia 28 de Maio uma noite de choques musicais. Vai estar em jogo o mundo Vintage contra o mundo Indie, com duas pistas temáticas. O espectáculo começa às 21h, com a exibição de "Plan 9 from Outer Space" — e segue noite dentro com Messer Chups, Blasfemea, The Hypes, entre outros. O preço de pré-venda é 7€, para veres onde adquirir o bilhete, consulta voidcreations.blogspot.com/.

Grizzly Bear

A aclamada banda de Brooklyn estreia-se em Portugal em pleno Coliseu dos Recreios. Depois de lançarem em 2009 o álbum *Veckatimest*, considerado por

muitos um dos melhores do ano, os nova-iorquinos prometem encantar a multidão com uma noite para mais tarde recordar. O espectáculo tem lugar no dia 26 de Maio e o preço dos bilhetes varia entre os 20€ e os 40€. A não perder.

Legendary TigerMan

Paulo Furtado, o vocalista dos WrayGunn, considerado por muitos um dos maiores e mais inovadores músicos portugueses da actualidade, volta a tocar ao vivo na loja da Fnac do Chiado no próximo dia 26. O último álbum do português, *Femina*, conta com a colaboração de várias mulheres artistas, tais como Peaches, Cibelle, Rita Redshoes e Maria de Medeiros, entre outras artistas. O concerto começa às 18h e tem entrada gratuita.

Exposição

Anita no País dos Mentirosos

Até dia 30 de Junho, é possível visitar na Galeria de São Bento a colecção de Gabriel Garcia que nos transporta (ou não) para a nossa infância. As obras caracterizam-se por misturar alusões a contos infantis com uma certa ironia e malandrice que se estabelece, por vezes, quando se revisitam contos ouvidos ou lidos em criança. Tudo elaborado num estilo circense. Entrada gratuita de terça a sexta das 13h-20h, e sábados das 15h-20h.

Os Outros

Visto que a arte vive da multiplicidade de interpretações possíveis, surgiu a ideia de "redesenhar" a figura do artista

Pedro Cabrita Reis através das mãos e mentes de seis artistas/doentes do CHPL. A exposição vai decorrer no Hospital Júlio de Matos e encontra-se aberta de segunda a sexta das 10h-17h e sábado das 14h-20h, até dia 30 de Junho. O paciente passa de observado a observador.

forma a conquistar a sua amada, Nick decide abandonar a vida monótona que leva, desenvolvendo para tal fim um alter-ego rebelde com o nome de François. Uma comédia diferente e original, que promete agitar a sala do Cinema Londres.

Cinema

Juventude em Revolta

Baseado na aclamada obra de C.D. Payne, *Juventude em Revolta* conta a história de Nick Twisp (Michael Cera), que aos 16 anos vive obcecado por sexo. Este apaixonado-se incondicionalmente por Sheeni Saunders (Portia Doubleday) durante as férias de Verão. Sheeni é uma rapariga de espírito livre, cuja família e ex-namorados conspiram para mantê-la afastada de Nick. De

O Segredo dos seus Olhos

Benjamin Esposito (Ricardo Dorín), reformado da polícia, retoma a investigação de um crime de violação e homicídio com 25 anos deixado por resolver. Este acontecimento acaba por reavivar memórias antigas de amizades, paixões e mortes. Vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro, *O Segredo dos seus Olhos* é considerado um dos melhores filmes Argentinos de sempre.

Palavras cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1 - máximo sujeito a restrições; colocar 2 - relativo à terra (pref.); preguiçoso 3 - plebiscito (pl.) 4 - operador lógico; associação de estudantes (abrev.); deus solar egípcio 5 - reauecida (pl.) 6 - fim de ficheiro (abrev. ing.); elemento químico com Z = 81 7 - computador do Star Trek 8 - ópera de Verdi; aplicação de teorema 9 - mamífero caniforme; pisar 10 - estupefacção (int.); antiga glória benfiquista 11 - som divino; rol

Verticais

1 - Ordem dos Ginecologistas (abrev.); que sofre de macrotia 2 - de pedra; bebida de pirata 3 - António (dim.); Flash open-source para Linux 4 - Federação que inclui o Dubai e Abu Dhabi (abrev.); apetite sexual animal 5 - forma de combate no WoW ; Ano do Senhor (abrev. lat.); aqui 6 - equipa de Francoforte 7 - risca de tecido (pl.); artilharia anti-aérea (abrev.) 8 - sistema numérico de base oito; letra repetida 9 - a favor; rumo 10 - conjunto de genes estruturais, promotor e operador; sumo Tang de manga 11 - pouco profunda (pl.); sexta maior serra de Portugal continental

